

Monitoramento do lençol freático

Programa observa nível das águas subterrâneas na área do reservatório

Desde julho de 2010, a Santo Antônio Energia realiza uma ação exclusiva para monitoramento do lençol freático, ou seja, das águas subterrâneas. O objetivo é observar se a construção da usina, especialmente o enchimento do reservatório, trará alguma variação para o nível do lençol freático.

Saiba o que foi feito

Foram construídos 57 poços de monitoramento, também conhecidos como medidores de nível d'água, ao longo da área do reservatório da usina. Com as três primeiras avaliações, o que se pôde observar é que todas as alterações foram naturais. "A construção da usina em nada alterou o nível do lençol freático nem a qualidade da água. As mudanças no nível do lençol freático são consequência dos ciclos hidrológicos de seca e chuva", comenta Ricardo Ferreira, coordenador do Meio Físico da Santo Antônio Energia que cuida do programa.

O monitoramento do lençol freático ainda vai permanecer por três a quatro anos após o enchimento do reservatório, para garantir que a Santo Antônio Energia, se observadas alterações, adote medidas para prevenir, corrigir, diminuir ou compensar essas mudanças.



Foto: Arquivo SAE

Para se guardar...



Foto: Imagem News

Criança recebe orientação odontológica durante o evento Energização, realizado no dia 7 de maio, em Vila Nova de Teotônio.

Tire sua dúvida

Qual o objetivo do trabalho de topografia que está sendo feito em algumas linhas do assentamento Joana D'arc? **Dona Israilda da Costa Bezerra**, moradora do Joana D'Arc



Foto: CPPT Cuniã

Resposta: O objetivo é identificar as divisas dos estados de Rondônia e Amazonas. É importante ficar claro que esse trabalho não está relacionado ao reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. A previsão é de que a identificação seja concluída até o início do mês de julho.



Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!



Não deixe de ouvir o **Programa Santo Antônio Energia e Você:**
Rádio Caiari (AM)
 Segunda a sexta: 6h15, 15h e 20h
 Sábado: 18h
 Domingo: 7h55 e 19h30
Rádio Parecis (FM)
 Segunda a sexta: 6h55, 16h30 e 20h30
 Sábado: 06h55
 Domingo: 9h e 11h45

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
 Jornalista responsável: Lilian Campana MTE 1391/GO Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 2.000 exemplares

Resgatando uma riqueza

Revitalização do Complexo Madeira-Mamoré revive memória histórica da região



Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia

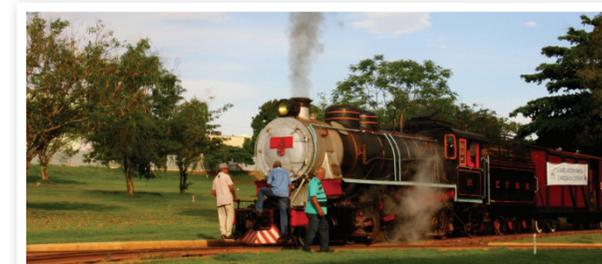
Locomotiva e galpão incluídos no projeto de revitalização da EFMM

A Santo Antônio Energia investe no resgate de um dos mais importantes patrimônios de Porto Velho: a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (EFMM). A empresa realiza um projeto de revitalização de um trecho de 7,3 km da ferrovia, que foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 2005.

Em dezembro de 2010, a população já pôde ver de perto os primeiros resultados desse trabalho, com a revitalização do Pátio Ferroviário da EFMM, projeto realizado pela empresa em parceria com a prefeitura de Porto Velho. Cerca de 4 mil pessoas compareceram à inauguração, que foi marcada por uma grande festa, com direito a apresentações de grupos musicais locais e até show de fogos de artifício. Mas este foi só o primeiro passo e ainda há muito a ser feito.

O que está por vir?

Segundo o coordenador de Socioeconomia da Santo Antônio Energia, Alexandre Queiroz, "existem mais ações de revitalização que ainda precisam ser aprovadas pelo Iphan". Entre elas, a restaura-



ção do prédio que abrigava as oficinas, a rotunda e também o girador, que é o local para onde as locomotivas e vagões eram levados para manutenção e reparos. São 5.400 metros quadrados de área em uma estrutura com 15 metros de altura e mais de 100 anos, que está sendo projetada para abrigar o Museu Ferroviário da EFMM e o Centro de Memória dos Trabalhadores da EFMM", explica Queiroz.

Quando tudo estiver concluído, será possível para a população e também aos visitantes reviver intensamente as memórias da ferrovia e conhecer a importância histórica que a EFMM teve na construção, no desenvolvimento e na requalificação urbana, turística e cultural de Porto Velho.

Chegou a vez do Parque dos Buritis

Depois de definir os critérios de mudança, famílias começam a transferência para as suas

novas casas no reassentamento urbano



Foto: Arquivo SAE

Foto: CPPT Cuniã

Vista aérea do reassentamento. Ao lado, o modelo de casa construída para abrigar as famílias

Jacy-Paraná vive tempos de mudança. O reassentamento urbano Parque dos Buritis, construído pela Santo Antônio Energia no centro do distrito, começa a receber as famílias que terão no local os seus novos lares.

Com mais de 16 hectares de área, o Parque dos Buritis está dividido em 187 lotes com tamanhos entre 360 e 450 metros quadrados e vai abrigar 124 famílias. As transferências começaram em abril e devem ocorrer até o começo do segundo semestre.

Comunidade participante

Para organizar a mudança de todas essas pessoas foi preciso fazer um bom planejamento, definindo desde a escolha dos lotes até a ordem para transferência das famílias. Tudo com a participação da Santo Antônio Energia e também dos futuros moradores. Desde fevereiro, a equipe do programa de Remanejamento promove reuniões, debatendo

com a comunidade cada um desses pontos. O objetivo da empresa é o mesmo em todos os outros reassentamentos: a satisfação das famílias.

A última reunião antes da mudança aconteceu no dia 3 de maio, reunindo cerca de 250 pessoas. Na data, cada família escolheu o seu lote, levando em consideração algumas características que a comunidade já possuía na área de origem. "Respeitamos alguns quesitos, como manter a proximidade entre vizinhos e conceder os lotes de esquina para quem já morava em lotes de esquina. Da mesma forma, os lotes às margens da BR 364 ficaram para os moradores que já possuíam alguma atividade comercial na localidade antiga", explica o coordenador de Remanejamento, Ivan Silveira. A equipe de reassentamento está acompanhando de perto todas as mudanças, feitas por uma empresa contratada pela Santo Antônio Energia, preparada para fazer o transporte adequado de todo tipo de mercadoria.

Futuro melhor

Entre os moradores que já se mudaram para o local, a expectativa de uma vida nova com mais conforto e oportunidades é grande: "Eu nunca tive uma casa antes, estou realizando um sonho, então estou muito feliz. Aqui está bonito e é silencioso também", comemora Dona Alexandra

Gomes da Silva. O reassentamento ainda está em obras e em breve será todo murado, nos mesmos moldes de um condomínio fechado. "Eu e minha família estamos nos adaptando muito bem. A infraestrutura está ótima e ainda vai melhorar. Eu acho que a vida será muito boa aqui", confirma o morador Dionival Teixeira Lima.

Antes...



Fotos: CPPT Cuniã



...e depois!



Edimundo Ribeiro de Sousa com a esposa, e a família do Sr. Marcos Evangelista Souza: despedida das antigas moradias e a satisfação da vida com mais estrutura e qualidade em suas novas casas

Fique atento!

Para que a mudança e a vida das famílias no Parque dos Buritis sigam da melhor forma, os moradores precisam tomar alguns cuidados. Um deles é em relação à movimentação de veículos nas ruas do local que exigem atenção tanto dos motoristas como dos pedestres. Para quem está no volante, a indicação é dirigir com velocidade reduzida e redobrar a atenção em áreas com mais movimentação de pessoas, além dos cruzamentos. Já para os pedestres, evitar atravessar próximo a esquinas e, principalmente, evitar que crianças saiam às ruas desacompanhadas de um adulto. Em época de limpeza e arrumação das casas, economizar água também é uma medida de boa vizinhança para garantir que não falte pra ninguém.